

Dia da *Empregada doméstica*

Uma profissional **sob medida**

Hoje é comemorado o Dia Nacional da Empregada Doméstica. A data foi escolhida em homenagem à Santa Zita, considerada a padroeira das empregadas(os) domésticas(os). Santa Zita nasceu em 1218, na cidade de Lucca, na Itália, e trabalhou desde os 12 anos de idade até sua morte para uma família italiana. Zita era conhecida por ser bastante generosa com os pobres. Ela tirava sempre do seu dinheiro, que não era muito, para oferecer aos menos favorecidos que sempre batiam à porta da família para a qual trabalhava. A empregada doméstica morreu em 27 de abril de 1271. Devido a seu exemplo de santidade, o Papa Inocêncio XII a canonizou em 1696 e declarou-a como a "Santa das Empregadas Domésticas".

A profissão de empregada doméstica é antiga, mas desde o seu surgimento tem passado por transformações como a criação do primeiro Sindicato das Empregadas Domésticas no Brasil, em 1936, até a regulamentação por lei da profissão.

Assim como em qualquer outra atividade, a qualificação profissional também faz a diferença. Lidia Gewehr, sócia-proprietária da Joly Daily, acredita que a qualificação reflete diretamente na motivação profissional e no bom desempenho de suas tarefas. Além de otimizar tempo, economizar produtos e evitar danos em seu meio de trabalho. Por isso, e pela dificuldade para encontrar profissionais preparados no mercado de trabalho, que ela e a sócia, Josie Arend, fundaram sua empresa. "Nós temos o propósito de oportunizar qualificação para novos profissionais, bem como aprimorar o conhecimento daqueles que já atuam na área, melhorando o desempenho de suas atividades", afirma.

De acordo com ela, a profissional que busca investir em seus conhecimentos e na qualificação consegue melhores oportunidades no mercado, pois tem mais chances de se destacar entre outras candidatas. Além, é claro, de obter maior reconhecimento e valorização por parte do contratante.

Divulgação/GS



Para fortalecer as relações

Como em qualquer outra profissão, o cargo de empregado doméstico exige técnica e prática. Investir na capacitação dos empregados domésticos tem alguns reflexos importantes na relação trabalhista.

Do lado do empregador: economia nos insumos do lar, redução de avarias, segurança no cuidado com entes queridos, entre outros benefícios. Do lado do funcionário, ganha-se em melhores empregos e salários, maior satisfação e motivação. Para os dois: uma relação mais saudável, profissional e duradoura.



Aprendizado valioso

Lisiane D'Ávila Moraes, 38 anos, passou por um treinamento em maio do ano passado. Ela conta que foi atrás de conhecimento e novos aprendizados para facilitar e otimizar o seu trabalho. "Eu estava em busca de tudo que pudesse melhorar o meu desempenho. Aprendi muito sobre organização, limpeza, cuidados com as roupas, cuidados com a maneira de manejar os alimentos, sobre materiais de limpeza e muito mais", destaca. Ela acrescenta que, desde então, teve seu dia a dia facilitado, pois passou a trabalhar de forma mais organizada, otimizando seu tempo.

Diz ainda que o curso também foi importante, pois nem sempre havia atuado como doméstica. Sua primeira experiência profissional foi como auxiliar administrativo. Cargo que ocupou até o nascimento da primeira filha, Gabi, há dez anos. Ainda em licença-maternidade, a empresa para a qual trabalhava fechou as portas e Lisiane ficou desempregada. Antes de retornar ao mercado de trabalho veio a segunda gravidez, desta vez de gêmeos. Quando os meninos, Murilo e Samuel, hoje com 9 anos, tinham seis meses e passaram a frequentar a creche, surgiu a oportunidade para que ela trabalhasse fazendo faxinas. Pouco tempo depois, em 2014, começou como doméstica em casa de família.

Feliz e realizada, Lisiane declara que a profissão de empregada doméstica é essencial e especial. "Além de ser o que eu amo fazer, amo o cuidado da casa, o cuidado com a criança – ela é babá do Álvaro (foto) – e a família. O emprego acaba sendo a extensão da minha família, porque tu acabas criando vínculo com as pessoas da casa. E também é uma relação de troca, pois acredito que assim como estou sempre aprendendo, tenho a oportunidade de ensinar alguma coisa. Ser doméstica não é só o cuidar da casa, é o todo, é cuidar da família, do bebê, dos pets. Tu acabas criando laços com a família", finaliza.

eSocial
EMPREGADOR DOMÉSTICO

REIS
Assessoria & Contabilidade

Assessoria para sua
**DECLARAÇÃO DE
IMPOSTO DE RENDA**
PRAZO FINAL 31/05/23
Agende seu horário



Nosso reconhecimento às profissionais que se dedicam a cuidar dos lares e famílias onde trabalham. Ficamos honrados em fazer parte desta jornada.

JOLY DAILY

(51) 9 9547.7784 • www.jolydaily.com.br

- TREINAMENTOS
- SERVIÇOS DE LIMPEZA/DIARISTAS
- PROCESSOS SELETIVOS PARA VAGAS DOMÉSTICAS

(51) 9 9817.3925

RUA DOUTOR ÁLVARO CORREA DA SILVA, 428

Olhar, com valor, para a profissão

A percepção que se tem do próprio trabalho nem sempre é valorizada por quem o executa. Muitas vezes esse reconhecimento vem das pessoas que se beneficiam dele. Isso se aplica, de modo geral, às empregadas domésticas, visto que algumas delas ainda não têm o olhar voltado para a profissão e não fazem ideia do quanto impactam a vida de quem conta com seus serviços. Essa realidade tem sido percebida pela santacruzense Gilvana Brescovit, proprietária da lavanderia Santa Passadeira e consultora especializada no setor.

Ela conta que desde 2017, quando iniciou as atividades da empresa, quis entender o motivo pelo qual uma parcela dos clientes chegava com um volume maior de roupa para lavar justificando que suas empregadas tinham faltado ao trabalho ou não queriam mais realizar essa tarefa. A frequência desses relatos fez com que, dois anos mais tarde, Gilvana começasse a oferecer treinamento para as empregadas.

"As pessoas me chamam para ir nas suas casas e eu ensino técnicas de lavagem, remoção de manchas, passadoria e noções de organização", explica. Ela destaca como vantagens o uso correto dos produtos e dos equipamentos e, por conseguinte, sua durabilidade. "Algumas empregadas, quando vão participar do curso, logo questionam se o trabalho delas estava ruim ou se não estavam agradando. É uma reação totalmente errada, pois o treinamento é justamente para que o conhecimento delas se multiplique para outros locais", ressalta.

Muito além de repassar noções técnicas, seja para lavagem ou para secagem das roupas, Gilvana tem como propósito motivar suas alunas. "Essas pessoas têm um valor e uma responsabilidade muito grande, mas nem sempre se reconhecem. Elas precisam entender que não são escravas e começar a olhar para o seu trabalho como profissão", sublinha, adiantando que para ajudar a mudar essa realidade já tem planos, inclusive, de criar novas formas de funcionamento da atividade. "Precisamos criar um ecossistema novo. A roupa é algo muito íntimo e condiz com o que a gente é, por isso é tão importante orientar quem trabalha com isso", pondera.

Outro ponto mencionado pela

Divulgação/CS



proprietária da Santa Passadeira, reconhecida como a única lavanderia especializada na lavagem de roupas finas, tem a ver com a qualificação do trabalho. "Elas aprendem a manusear os equipamentos, cuja tecnologia nem sempre dominam. As secadoras, por exemplo, podem queimar as roupas se o tempo de uso for excedido. As máquinas de lavar não podem ser abarrotadas de roupa e precisam ficar com espaço livre de pelo menos 30% para que funcionem bem; as melhores são aquelas de abertura frontal com tombamento, cujo movimento é muito semelhante ao sistema de lavagem à mão, feito por nossas avós, e que deixavam as roupas impecáveis", citou.

Dicas úteis

Aos cuidados já mencionados, Gilvana acrescenta outros relacionados à lavagem e à remoção de manchas. "É importante evitar a mistura de tecidos, pois fibras diferentes, quando entram em atrito, enchem as roupas de bolinhas. O mesmo vale para cores", informa. Já com relação à remoção de manchas, a dica de ouro é aplicar o produto nas roupas secas e deixar agir o tempo mínimo recomendado pelo fabricante. Daí a importância de ler os rótulos. Além do resultado ser melhor, consegue-se economizar o produto.

O que diz a legislação

O Brasil tem a maior população de trabalhadoras domésticas do mundo. Conforme o Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos (Ilaese), são 5,9 milhões, o que representa quase três empregadas para cada grupo de 100 habitantes. Ao todo, as mulheres representam 92% do setor. O direito à carteira assinada foi conquistado em 1972 (30 anos depois da primeira regulamentação das leis trabalhistas, em 1943), mas foi com a Constituição de 1988 que obtiveram a aposentadoria, o 13º salário, o descanso semanal remunerado e o direito de não receber remuneração inferior a um salário mínimo.

Já o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e o seguro-desemprego foram conquistados 13 anos depois, em 2001, mas não se configuraram direito de fato, pois o recolhimento dos tributos necessários para garantir benefício ainda era opcional ao contratante. Em 2006, a lei proibiu ao empregador o desconto dos salários gastos com alimentação, vestimenta, moradia e higiene. Foram garantidas também férias de 30 dias e a não demissão, sem justa causa, após cinco meses do parto.

Em 2013, com a promulgação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC), veio a equiparação de direitos já assegurados aos demais trabalhadores com carteira assinada: jornada de 44 horas semanais, horas-extras (com acréscimo de 50%), licença-maternidade de 120 dias, seguro-desemprego, FGTS, adicional por trabalho noturno, salário-família, assistência gratuita a dependentes com até 5 anos em creches e pré-escolas, seguro contra acidentes de trabalho. Entretanto, as regras não valem para as diaristas, que compõem uma enorme parcela da categoria.

Outra novidade, do ponto de vista da legislação, foi a criação do eSocial, projeto do governo federal que unifica o envio das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. Com isso, segundo o contador Anderson Joel Reis, do escritório Reis Assessoria e Contabilidade, desde outubro de 2015 o empregador doméstico passou a ser obrigado a utilizar o eSocial para automatização das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias dos empregados. Em resumo, o programa permite gerenciar toda a vida funcional do trabalhador. O eSocial é obrigatório para todo aquele que tiver um empregado doméstico em sua residência.



Curso Profissional para secretárias domésticas com os cuidados com as roupas

Lavagem + remoção de manchas + passadoria + organização closet

Parabéns Profissional Doméstica!
Vocês são muito importantes para todos nós!

☎ 51 92001 2571

📷 @santapassadeiratreinamentos

